Tutorial Projeto Integrador Academia Neon

Projeto Integrador (Curso DevOps) - Academia Neon

Projeto Integrador para a Academia Neon DevOps - Grupo DevOpers - Utilizando Ansible, Docker, Jenkins, AWS.

Sobre o Projeto Integrador

<u>Introdução</u>: Será fornecido um APP feito em NodeJS que escreve e lê arquivos no S3. As configurações necessárias para esse app funcionar serão definidas por variáveis de ambiente (environment).

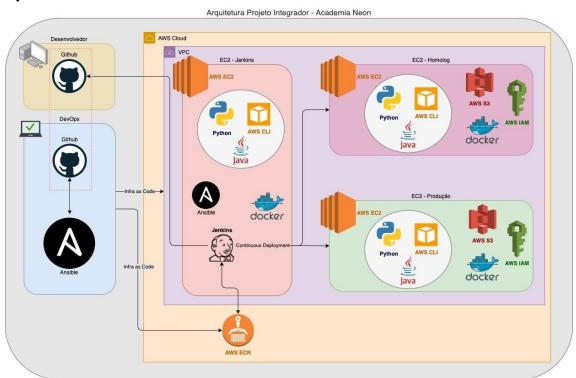
O objetivo: Criar as duas máquinas de app na AWS junto com uma máquina que conterá o Jenkins (para facilitar a evolução

fora da sala de aula). Com o jenkins no ar elas deverão construir as pipelines clonando o projeto, executando os testes e configurando

com as devidas variáveis de ambiente e por fim publicando no ambiente de destino: Prod ou Homolog.

Resultados Esperados: Com os aplicativos NodeJS no ar as alunas devem observar a url /healthcheck de cada um deles para ver se foram ou não configurados com sucesso. Deverão testar a ação de upload de imagens da aplicação que foi fornecida e se estiver com os tokens corretos do S3 fará o upload com sucesso.

Arquitetura



Sobre este documento

A intenção desse tutorial, além de falar sobre o projeto e as ferramentas utilizadas para a construção do mesmo, é ajudar no entendimento de como o projeto foi construído, explicando passo a passo do que foi feito e como foi feito, para que qualquer pessoa que esteja iniciando seus estudos seja capaz de entender e executar.

Preparação Inicial

Caso não tenha um ambiente de trabalho adequado por favor verificar o repositório AcademiaNeon DevOps. E somente após isso seguir os passos abaixo.

Para conseguirmos executar os playbooks via Ansible, precisamos configurar as credenciais de segurança em nosso repositório. Supondo que o clone deste projeto tenha sido feito, seguir os passos abaixo conforme descrito.

1. É necessário criar uma conta na AWS.

IMPORTANTE: Pensando que seu ambiente foi criado conforme orientações do item Preparação Inicial, sempre que for falado nesse readme desktop de trabalho e/ou vm é a máquina linux que é utilizada para criar e executar o nosso projeto, nunca seu computador pessoal, então garanta que seu terminal esteja logado nela, como dito anteriormente, no nosso caso é a vm criada com o vagrant e para garantir que todos os passos sejam executados com sucesso, o terminal precisa estar logado com o usuário ubuntu na vm ubuntu-bionic e dentro da pasta do Projeto:

```
$ vagrant ssh
Welcome to Ubuntu 18.04.4 LTS (GNU/Linux 4.15.0-99-generic x86_64)
 * Documentation: https://help.ubuntu.com
 * Management:
                         https://landscape.canonical.com
                         https://ubuntu.com/advantage
  System information as of Thu May 14 18:56:28 UTC 2020
  System load: 0.08
                                                                              99
  System load: 0.08 Processes.

Usage of /: 22.6% of 9.63GB Users logged in: 0

Memory usage: 9% IP address for enp0s3: 10.0.2.15

Swap usage: 0% IP address for enp0s8: 192.168.33.10
                                              Processes:
 * Canonical Livepatch is available for installation.
      Reduce system reboots and improve kernel security. Activate at: https://ubuntu.com/livepatch
7 packages can be updated.
0 updates are security updates.
Last login: Mon May 11 17:09:58 2020 from 10.0.2.2 vagrant@ubuntu-bionic:~$ sudo su - ubuntu
ubuntu@ubuntu-bionic:~$ cd ProjetoIntegrador_AcademiaNeon/ubuntu@ubuntu-bionic:~/ProjetoIntegrador_AcademiaNeon$
```

2. Dentro do seu desktop de trabalho, no nosso caso é a vm criada com o vagrant, que vamos acessar via vscode, criar um arquivo para as senhas.

Para quem estiver familiarizado pode utilizar o vi para criar/editar o arquivo.

\$ vi ~/.ansible/.vault_pass

Ou então utilizar o echo e substituir o texto <"MinhaSenha"> pela "senha".

\$ echo <"MinhaSenha"> ~/.ansible/.vault_pass

3. Criar o arquivo aws_credentials.yml dentro da pasta vars do repositório do projeto com as credenciais de segurança do usuário root da AWS.

Acessar o console da AWS com o user root e ir em:

My Security Credentials \rightarrow Access keys (access key ID and secret access key) \rightarrow Create New Access Key

Importante: Fazer o download das informações ou até mesmo copiar em algum arquivo no seu computador, pois vamos precisar dos dados no futuro e uma vez criado a informação do secret key não fica disponível mais.

Criar o arquivo e colocar as informações conforme abaixo:

AWSAccessKeyld: ABCDE******
AWSSecretKey: aBCD123-******

- 4. Encriptar o arquivo aws credentials.yml
 - \$ ansible-vault encrypt playbooks/vars/aws credentials.yml
- Caso queira validar se ficou ok executar os comandos abaixo.
 Para visualizar conteúdo do arquivo
 - \$ cat playbooks/vars/aws credentials.yml

Para descriptografar o arquivo com nosso arquivo de senhas. O comando abaixo não tem quebra de linha.

\$ ansible-vault view playbooks/vars/aws_credentials.yml --vault-password-file ~/.ansible/.vault_pass

Importante: Mesmo criptografado evitar de subir esse arquivo aws_credentials.yml no git. Para isso podemos utilizar o arquivo .gitignore.

Utilizando arquivo .gitignore

Para não efetuar commits de arquivos e ou pastas podemos criar o arquivo gitignore na raiz do repositório de nosso projeto, antes de enviar as atualizados para o git, para ficar mais fácil e visual podemos "categorizar" os itens a serem ignorados. Uma dica para saber como deve colocar o nome dos arquivos/pastas dentro do .gitignore, é executar o comando git status e ver o que e como ele traz as informações, assim fica fácil saber como você deve colocar. Abaixo vou deixar um print de um arquivo .gitignore. Após realizar as alterações no repositório o primeiro comando seria o git status, ele vai mostrar todos os arquivos criados e alterados.

```
:ProjetoIntegrador_AcademiaNeon $ git status
On branch andresa
Your branch is up to date with 'origin/andresa'.

Changes not staged for commit:
  (use "git add <file>..." to update what will be committed)
  (use "git restore <file>..." to discard changes in working directory)
    modified: README.md
    modified: docs/DevOpers_ArquiteturaPI.jpg

Untracked files:
  (use "git add <file>..." to include in what will be committed)
    .DS_Store
    .gitignore
    docs/.DS_Store
    docs/DevOpers_ArquiteturaPI-v01.jpg
    playbooks/vars/aws_credentials.yml
```

Preencha o arquivo gitignore com os arquivos que não deseja adicionar no seu repositório no git.

Faça o comando git status novamente e vai perceber que tudo que colocou dentro do arquivo .gitignore não aparece mais.

```
ProjetoIntegrador_AcademiaNeon $ git status
On branch andresa
Your branch is up to date with 'origin/andresa'.

Changes not staged for commit:
   (use "git add <file>..." to update what will be committed)
   (use "git restore <file>..." to discard changes in working directory)
    modified: README.md
    modified: docs/DevOpers_ArquiteturaPI.jpg

Untracked files:
   (use "git add <file>..." to include in what will be committed)
    .gitignore
    docs/DevOpers_ArquiteturaPI-v01.jpg

no changes added to commit (use "git add" and/or "git commit -a")
```

Configurar AWS CLI no desktop de trabalho

Para ter acesso aos recursos da aws via linha de comando em nosso desktop de trabalho é necessário configurar as credenciais do seu usuário. Caso queira, seguir os passos descritos abaixo:

Se você já realizou este passo quando criou a vm lá no item Preparação Inicial, não será necessário repetir.

- 1. Configurar o AWS CLI
 - \$ aws configure

ubuntu@ubuntu-bionic:~\$ aws configure
AWS Access Key ID [None]: AWSAccessKeyId
AWS Secret Access Key [None]: AWSSecretKey
Default region name [None]: us-east-1
Default output format [None]: json

Preencher com as keys da AWS salvas anteriormente. Colocar a região de trabalho e o formato por padrão é json, mas você pode colocar também.

2. Alguns comandos para testar:

\$ aws iam list-access-keys

\$ aws ec2 describe-regions

Entendendo e Customizando os Playbooks

Caso queira apenas executar os playbooks para criar a Infra ir para o item Provisionando EC2 + S3 + IAM + ECR na AWS, que consta neste documento ou no repositório do Git.

• Falando um pouco sobre a estrutura para o ansible:

 inventory/hosts: Utilizada para definição dos hosts e algumas variáveis de ambiente importantes para eles. A variável abaixo é uma que precisa ser alterada de acordo com o arquivo aws.yml.

Ex.: ansible_ssh_private_key_file=./dh-pi-devops-devopers-key.pem Mais informacões sobre inventory e hosts.

- inventory/aws_ec2.yml: Arquivo que contém a configuração da AWS para o comando ansible-inventory utilizado em nosso projeto.
- ansible.cfg: É o arquivo de configuração do ansible, indica onde fica a pasta inventory por exemplo.

Ex.: [defaults]

inventory=inventory/

Mais informações sobre o arquivo ansible.cfq.

 gitignore: Como já falado este arquivo pode ser criado para ignorar itens que você vai atualizar no seu repositório git.

Falando um pouco sobre a criação da Infra na AWS:

Nosso arquivo principal para criar a Infra na AWS é o aws_provisioning.yml, mas ao abri-lo vai se deparar com outros 4 arquivos precedidos pelo comando import_playbook. Ele foi construído dessa forma para que seja executado apenas um playbook que crie toda a Infra, mas que também fique segmentado e mais fácil para entender.

```
! aws_provisioning.yml ×

playbooks > ! aws_provisioning.yml

1  # Criando Infra na AWS - Key Pair e VPC com suas dependencias + EC2 Jenkins com ECR + EC2 Produção Com S3 e IAM user + EC2 Homolog Com S3 e IAM User

2  - import_playbook: aws_provisioning_vpc.yml

3  - import_playbook: aws_provisioning_jenkins.yml

4  - import_playbook: aws_provisioning_producao.yml

5  - import_playbook: aws_provisioning_homolog.yml
```

Playbook aws provisioning vpc.yml

Item var_files: Neste item temos dois arquivos de variáveis, um está armazenando nossas credenciais da AWS criptografadas (vars/aws_credentials.yml) que criamos no item Preparação Inicial deste README, e a outro (vars/aws.yml) tem as variáveis que serão usadas nas tasks. Como sempre, segue um link da Documentação Oficial que fala mais sobre variáveis.

```
! aws.yml
           X
playbooks > vars > ! aws.yml
       projeto: dh-pi-devops-devopers
       AWS_access_key: "{{ AWSAccessKeyId }}"
      AWS_secret_key: "{{ AWSSecretKey }}"
      instance_type: t2.micro
       security_group: "{{ projeto }}-ws-sg"
       image ami: ami-07ebfd5b3428b6f4d
       KeyPairDev: "{{ projeto }}-key"
       region: us-east-1
       vpc cidr block: 10.0.0.0/16
       cidr_block: 10.0.1.16/28
 10
       vpc_name: "{{ projeto }}-vpc"
 11
       route_tag: "{{ projeto }}-route"
 12
 13
       sub_tag: "{{ projeto }}-subnet"
```

Breve comentário sobre cada item:

Linha 1: *projeto: dh-pi-devops-devopers* → Compõe as demais variáveis desse arquivo.

Linha 2: <u>AWS_access_key: "{{ AWSAccessKeyId }}"</u> → Credenciais AWS - está no arquivo criptografado no item Preparação Inicial vars/aws credentials.yml.

Linha 3: <u>AWS_secret_key: "{{ AWSSecretKey }}"</u> → Credenciais AWS - está no arquivo criptografado no item Preparação Inicial vars/aws credentials.yml.

Linha 4: <u>instance_type: t2.micro</u> → Define o tipo da instância que será criado na AWS, para este projeto será uma t2.micro.

Linha 5: <u>security_group: "{{ projeto }}-ws-sg"</u> → Define o nome do Security Group.

Linha 6: $\underline{image_ami: ami-07ebfd5b3428b6f4d}$ \rightarrow Define a imagem que vamos utilizar para criar a máquina na AWS.

Linha 7: *KeyPairDev: "{{ projeto }}-key"* → Define o nome da key pair. Este nome é usado no arquivo inventory/hosts.

Linha 8: <u>region: us-east-1</u> → Define a <u>região</u> que vamos utilizar na AWS.

Linha 9: $\underline{vpc_cidr_block: 10.0.0.0/16} \rightarrow \text{Define o CIDR}$ (Tamanho da VPC = quantidade de ips que ela vai ter) block da VPC.

Linha 10: <u>cidr_block: 10.0.1.16/28</u> → Define o CIDR (Tamanho da Subnet = quantidade de ips que ela vai ter) block da Subnet.

Linha 11: *vpc name: "{{ projeto }}-vpc"* → Define o nome da VPC.

Linha 12: <u>route_tag: "{{ projeto }}-route"</u> → Define o nome da Route Table (Faz parte da VPC).

Linha 13: $\underline{sub_tag: "{\{ projeto \}\}}-subnet"} \rightarrow Define o nome da Subnet (Faz parte da VPC).$

Link útil sobre VPC e Subnets e CIDR. Link útil sobre VPC e Route Tables.

 Criando a Key Pair das instâncias EC2
 Apesar de ser um item das EC2s, ele ficou aqui pois é usado em todas as EC2 e é criado é baixado apenas uma única vez. Para saber mais sobre a EC2 Key Pairs acessar a <u>Documentação Oficial</u>.

Link útil - módulo ansible key pair.

o Criando a Amazon VPC - Amazon Virtual Private Cloud Podemos dizer que a Amazon VPC é uma seção isolada logicamente dentro da nuvem da AWS onde você cria e executa os demais serviços. Para mais informações acessar a Documentação Oficial. Para criar a VPC direto no console da AWS é bem simples e intuitivo e muitos itens obrigatórios e dependentes são criados automaticamente, "obrigatórios" itens foram criados aws provisioning vpc.yml playbook e podem ser identificados dentro do item tasks → name. Todos os itens que estão "{{ xxxxx }}" são variáveis que definimos em nosso arquivo vars/aws_credentials.yml ou são "itens de configuração padrão". O único item que pode ser customizado direto aws_provisioning_vpc.yml no

resource_tags: { "Environment": "PI-AcademiaNeon" }, que é usado para identificar o ambiente daquela vpc, no nosso projeto, usamos PI-AcademiaNeon, pois ele se refere exatamente ao projeto integrador do Curso DevOps da Academia Neon. Esse ambiente poderia ser mais segmentado, por exemplo, na vpc criaríamos mais de um subnet - segmentamos os ranges de ips para dois sub-ambientes (não é nosso caso hoje), onde teremos o Dev DB para banco de dados e o Dev App para a aplicação.

Link útil - módulo ansible ec2-vpc.

Link útil - módulo ansible ec2-subnet.

Link útil - módulo ansible ec2-securitygroup.

Link útil - módulo ansible ec2-internetgateway.

Link útil - módulo ansible ec2-routetable.

- Playbooks aws_provisioning_jenkins, aws_provisioning_homolog e aws_provisioning_producao.
 Nesses 3 playbooks são criados 3 (uma em cada um) <u>Amazon EC2</u> -
 - Amazon Elastic Compute Cloud, que pode ser considerada uma máquina virtual na nuvem, mas o conceito real dela é muito mais que isso.
 - aws_provisioning_jenkins.yml: A EC2 criada nesse playbook será o servidor Jenkins, por isso o nome. E também será criado um repositório <u>ECR</u> - Amazon Elastic Container Registry, que é um serviço totalmente gerenciado que armazena imagens de conteiners do Docker, nele será armazenado e versionado as

imagens que nosso pipeline irá gerar. Além do arquivo de variáveis também podemos definir variáveis específicas por playbooks, neste temos o nome que nossa EC2 terá, vide linha 8 e 9.

Ex.: vars:

name_service: devopers-jenkins

Temos as seguintes tasks nesse playbook:

- <u>- name: Launch the new EC2 Instance 22</u> → Cria a instância EC2 de acordo com as variáveis do itens vars files e o vars.
- name: Wait for SSH to come up → Aguarda o serviço de SSH ficar disponível, ou seja, a terminar a configuração e máquina ficar running.
- <u>- name: Create AWS ECR</u> → Cria o repositório de imagens de containers Docker, o nome é definido por *name: digitalhouse-devops-app*, e usamos o nome da imagem como nome do repositório. <u>Link útil módulo ansible ecr.</u>

```
! aws_provisioning_jenkins.yml ×
            - vars/aws credentials.yml
           name_service: devopers-jenkins
            - name: Launch the new EC2 Instance 22
                 aws_access_key: "{{ AWS_access_key }}"
                 aws_secret_key: "{{ AWS_secret_key }}"
               name: "{{ name_service }}"
key_name: "{{ KeyPairDev }}"
               security_group: "{{ security_group }}"
vpc_subnet_id: "{{ vpc_subnet_ids }}"
instance_type: "{{ instance_type }}"
image_id: "{{ image_ami }}"
network:
                     assign_public_ip: true
               state: running region: "{{ region }}"
            - name: Wait for SSH to come up
               host: "{{ item.public_dns_name }}"
                 state: started
              with_items: "{{ ec2.instances }}"
                name: digitalhouse-devops-app
                 aws_access_key: "{{ AWS_access_key }}"
               aws_secret_key: "{{ AWS_secret_key }}"
```

2. aws_provisioning_homolog.yml: A EC2 criada nesse playbook será o servidor de Homologação, por isso o nome. E também será criado um usuário <u>IAM</u> - AWS Identity and Access Management, onde gerenciamos os acessos aos serviços e recursos da AWS, criando usuários, grupos, roles, entre outros. E um bucket <u>S3</u> - Amazon Simple Storage Service (Amazon S3), é um serviço de armazenamento de objetos resiliente, para o ambiente de Homologação. Além do arquivo de variáveis também podemos definir variáveis específicas por playbooks, neste temos o nome que nossa EC2 terá (vide linha 8 e 9), o usuário IAM (vide linha 10) e o nome do nosso bucket S3 (vide linha 11).

Ex.: vars:

name_service: devopers-homolog name_aim_user_s3: dh_devopers_homolog name_bucket_s3: dh-devopers-homolog

Temos as seguintes tasks nesse playbook:

- name: Launch the new EC2 Instance 22 → Cria a instância EC2 de acordo com as variáveis do itens vars_files e o vars.
- name: Wait for SSH to come up → Aguarda o serviço de SSH ficar disponível, ou seja, a terminar a configuração e máquina ficar running.
- <u>- name: Create iam user "{{ name_aim_user_s3 }}"</u> → Criar o usuário IAM e dá as permissões.
- name: name: Create a buckets → Cria o bucket S3 (apesar de criar esse módulo é utilizado mais para gerenciar os arquivos).
- name: Create S3 → Cria o bucket S3 e realiza as configurações.

Link útil - módulo ansible iam user.
Link útil - módulo ansible aws s3.
Link útil - módulo ansible s3 bucket.
Link útil - módulo ansible ec2.

 aws_provisioning_produção.yml: Ele é identico ao item anterior, aws_provisioning_homolog.yml, exceto pelos nome das variáveis usadas dentro do playbook.

Importante: O nome do bucket S3 possui algumas <u>regras</u> para ser criado com sucesso, seja pelo playbook como pelo console da Amazon. O básico seria criar com letras minúsculas, sem números

ou acentos, entre 3 e 63 caracteres e um nome único - que ninguém tenha usado ainda.

Falando um pouco sobre a configuração das máquinas criadas**:
 Dividimos a configuração em 4 arquivos e utilizamos eles de forma dinâmica com o conceito de hosts + o módulo que coleta informações das instâncias, ou seja, podemos incluir quantas maquinas forem necessárias e executar o playbook apenas uma vez, e eles fará a instalação e/ou configuração em todas as máquinas "tagueadas":

Caso altere o nome das EC2, será necessário alterar a linha 14 nos dois arquivos abaixo (config_all-ec2.yml e install_docker_all-ec2.yml).

"tag:Name": ["devopers-jenkins","devopers-homolog","devopers-producao"]

- config_all-ec2.yml: Atualiza pacotes em todas as EC2. Além de instalar uma série de softwares e suas dependências, dentre eles awscli, java, python.
- install_docker_all-ec2.yml: Instala o docker em todas as EC2. O item abaixo atribuiu o usuário informado no grupo do docker. docker_users: ["ubuntu", "jenkins"]
- install_ansible_ec2-jenkins.yml: Instala ansible e pacotes para facilitar configurações.
- install_jenkins_ec2-jenkins.yml: Instala e configura o Jenkins na EC2 do Jenkins. Os itens abaixo podem/devem ser alterados: jenkins_admin_username: devopers jenkins admin_password: devopers

É necessário alterar a linha 14 nos 4 arquivos acima, caso altere o nome das EC2.

"tag:Name": ["devopers-jenkins"]

<u>Link útil - Módulos Ansible de todas as Clouds.</u>

Provisionando EC2 + S3 + IAM + ECR na AWS

Partindo do pressuposto que seu ambiente de trabalho já está preparado e com as devidas ferramentas instaladas e configuradas, podemos iniciar a criação do ambiente na AWS, caso contrário volte para a Preparação Inicial.

O objetivo é criar um ambiente de Homologação e Produção + um servidor que rodará o Jenkins.

Ao ser executado o item abaixo irá criar uma VPC e todos os itens obrigatórios relacionados a ela (por exemplo, subnet, security group, entre outros), logo após irá gerar uma key-pair e salvar. Vai criar também uma EC2 para o Jenkins e um ECR (Elastic Container Registry), em seguida uma EC2 para Produção, um user e um bucket S3. E por último criará uma EC2 para Homologação, um user e um bucket S3.

\$ ansible-playbook playbooks/aws provisioning.yml

O script acima utiliza os seguintes scripts: aws_provisioning_vpc.yml, aws_provisioning_jenkins.yml, aws_provisioning_producao.yml, aws_provisioning_homolog.yml.

Para validar se foi criado acessar o console da AWS ou executar o seguinte comando:

\$ ansible-inventory --graph aws ec2

Configurando Máquinas EC2

Após todo o ambiente criado na AWS, precisamos configurar as máquinas, todas as 3 EC2 criadas terão os pacotes atualizados e os seguintes itens instalados via ansible: docker, awscli, java, python, entre outros. Já a EC2 do Jenkins vamos instalar também o ansible e o jenkins.

Antes de iniciar a configuração das máquinas o arquivo inventory/hosts precisa ser alterado, o item *ansible_ssh_private_key_file* precisa conter a chave que você criou no arquivo playbooks/vars/aws.yml.

```
playbooks > vars > ! aws.yml

1    projeto: dh-pi-devops-devopers

2    AWS_access_key: "{{ AWSAccessKeyId }}"

3    AWS_secret_key: "{{ AWSSecretKey }}"

4    instance_type: t2.micro

5    security_group: "{{ projeto }}-ws-sg"

6    image_ami: ami-07ebfd5b3428b6f4d

7    KeyPairDev: "{{ projeto }}-key"

8    region: us-east-1

9    vpc_cidr_block: 10.0.0.0/16

10    cidr_block: 10.0.1.16/28

11    vpc_name: "{{ projeto }}-vpc"

12    route_tag: "{{ projeto }}-route"

13    sub_tag: "{{ projeto }}-subnet"
```

```
[aws_ec2:vars]
ansible_user=ubuntu
ansible_connection=ssh
ansible_ssh_private_key_file=./dh-pi-devops-devopers-key.pem
ansible_python_interpreter=/usr/bin/python3
```

Atualizar pacotes e instalar awscli, java, python - Esse script foi preparado para atualizar as 3 EC2 ao ser executado...

\$ ansible-playbook playbooks/config_all-ec2.yml

Instalar docker - Esse script foi preparado para atualizar as 3 EC2 ao ser executado...

\$ ansible-playbook playbooks/install_docker_all-ec2.yml

Instalar ansible - Esse script foi preparado para atualizar apenas a EC2 do Jenkins ao ser executado...

\$ ansible-playbook playbooks/install ansible ec2-jenkins.yml

Instalar jenkins - Esse script foi preparado para atualizar apenas a EC2 do Jenkins ao ser executado...

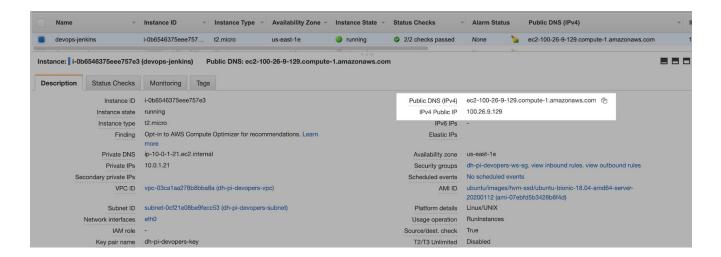
\$ ansible-playbook playbooks/install jenkins ec2-jenkins.yml

Observação: todos os playbooks podem ser executados com o parâmetro "-vvv" para ter um nível maior de detalhes.

Ex: \$ ansible-playbook playbooks/aws_provisioning.yml -vvv

Configurando Jenkins

Instalar plugins Jenkins que vamos utilizar em nosso pipeline. Acessar a url de acordo com o nome ou ip público gerado na AWS, para isso será necessário entrar no console e copiar um dos itens conforme imagem abaixo.



Após logar no Jenkins com usuário e senha definidos no playbook install_jenkins_ec2-jenkins.yml, ir em Gerenciar Jenkins → Gerenciar de Plugins → Disponíveis → procurar e selecionar os seguintes itens:

- 1.pipeline
- 2.docker pipeline
- 3.ssh
- 4.github
- 5.github api
- 6.amazon ecr

Acessar a EC2 via ssh conforme exemplo abaixo (é possível pegar esse comando no console da AWS também) para validar se o usuário jenkins está incluso no grupo docker do Linux (id jenkins):

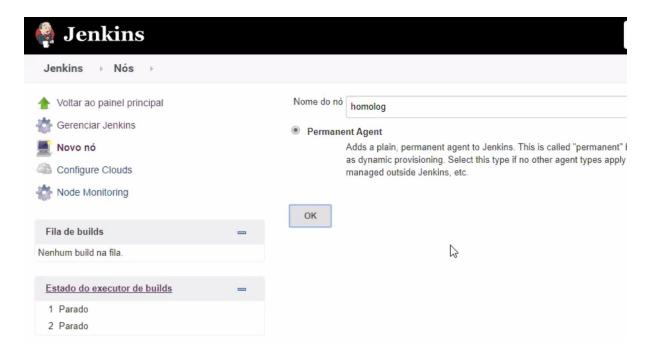
ssh -i key.pem usuario@host

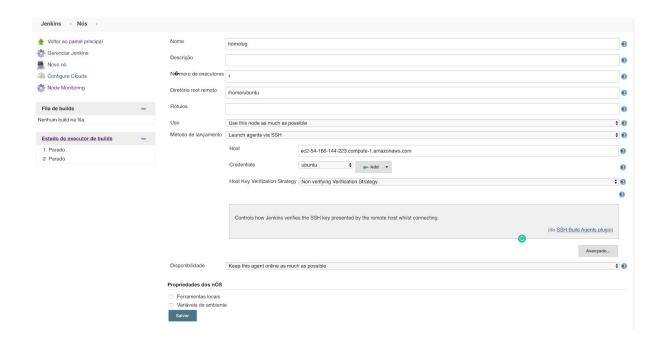
```
ubuntu@ubuntu—bionic:~/ProjetoIntegrador_AcademiaNeon$ ls
Jenkinsfile LICENSE README.md ansible.cfg dh-pi-devops-devopers-key.pem docs inventory playbooks
ubuntu@ubuntu-bionic:~/ProjetoIntegrador_AcademiaNeon$ ssh -i dh-pi-devops-devopers-key.pem ubuntu@ec2-100-26-9-129.compute-1.amazonaws.com
```

Caso o usuário não esteja executar o comando abaixo para incluir e depois reiniciar o serviço.

- Verificar usuário
 \$ id jenkins
- Incluir o usuário no grupo
 \$ sudo addgroup jenkins docker
- Parar o serviço do jenkins
 \$ sudo service jenkins stop
- Subir o serviço do jenkins
 \$ sudo service jenkins start
- Validar o serviço do jenkins
 \$ sudo service jenkins status

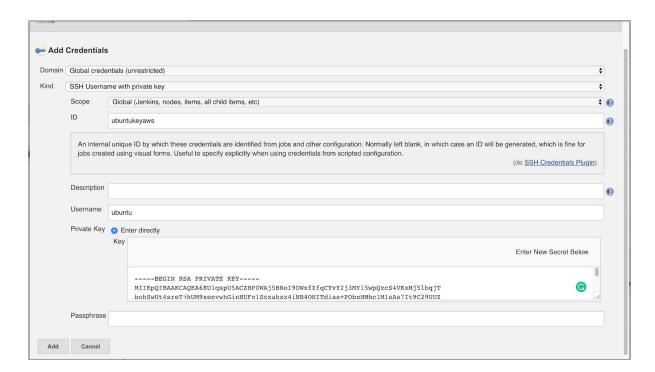
É necessário configurar os nodes de Homologação e Produção para a execução do pipeline, para tal ir em *Gerenciar Jenkins* → *Gerenciar nós* → *novo nó*





Também será preciso cadastrar as credenciais, tanto as Credenciais de acesso via SSH como credenciais de acesso da AWS.

Adicionar Credenciais para acessar as instâncias: Credentials → Add
 Credentials. Escolher Global e SSH username + private key



2. Adicionar Credenciais para acessar AWS ECR: Credentials → Add Credentials. Escolher AWS Credentials + Global + ID e Private Key AWS



Links úteis sobre o uso de Credenciais AWS com Jenkins:

Pushing to ECR Using Jenkins Pipeline Plugin

AWS: create an Elastic Container Registry and Jenkins deploy job

Customizando Jenkinsfile

Antes de começarmos a customizar uma breve explicação de cada estágio do Jenkinsfile.

```
Jenkinsfile
     pipeline {
          agent none
          environment {--
          options {-
          triggers {--
          stages{
              stage("Build, Test and Push Docker Image") {
                 agent {
                     node {
                         label 'master'
                 stages {
                      stage('Clone repository') {--
                     stage('Build image'){
                     stage('Test image') {--
                      stage('Docker push') {--
              stage('Deploy to Homolog') {--
              stage('Deploy to Producao') {--
```

Dentro do item **stage("Build, Test and Push Docker Image")** que será executado no servidor do Jenkins, temos 4 passos:

- stage('Clone repository'): Clonar o repositório que vamos definir no pipeline.
- stage('Build image'): Fazer o build da imagem.
- **stage('Test image')**: Subir um container da imagem na porta informada e fazer o healthcheck.
- stage('Docker push'): Subir a imagem no AWS ECR e versionar.

Depois temos os itens stage('Deploy to Homolog') e stage('Deploy to Producao'), ambos vão fazer o deploy da aplicação e da mesma forma, a diferença será o servidor é claro, que foi definido nas configurações de nodes/nos do Jenkins. O primeiro passo é buscar a imagem no AWS ECR, se o container estiver no ar ele pára, depois exclui, e somente depois roda e faz o healthcheck. Importante lembrar que para seguir de um estágio para o outro todos tem que ser executados com sucesso.

Utilizamos o catchError {...} pois na primeira execução o container não existe e dava erro na hora de parar e apagar o container e o pipeline não era concluído, é uma melhoria que ainda precisa ser feita, utilizar comandos docker e linux para validar se o container existe e se está no ar antes de executar os comandos de stop e rm. Na primeira execução, apesar do pipeline ficar verde, o job ficará vermelho, pois o erro foi ignorado, já na segundo teremos 100% de sucesso

Será necessário customizar o arquivo Jenkinsfile, lembrando que ele deverá ser salvo no repositório do desenvolvedor, que no nosso caso é separado do repositório do DevOps.

 As variáveis de ambiente que estão na linha 7 até a 15, devem ser alteradas de acordo com o projeto, elas são utilizadas no teste local.

```
🧣 Jenkinsfile 🔀
Jenkinsfile
       pipeline {
  1
  2
  3
           agent none
           environment {
               NODE_ENV="homolog"
               AWS_ACCESS_KEY=""
               AWS_SECRET_ACCESS_KEY=""
               AWS_SDK_LOAD_CONFIG="0"
 10
               BUCKET_NAME="digitalhouse-devopers-homolog"
 11
 12
               REGION="us-east-1"
               PERMISSION=""
 13
               ACCEPTED_FILE_FORMATS_ARRAY=""
 14
               VERSION="1.0.0"
 15
 16
```

 Aqui vamos configurar o teste local. As linhas que devem ser alteradas são: 38 (colocar o nome da branch do git do desenvolvedor, conforme imagem abaixo foi utilizado a master), 50 (nome:versao que a imagem vai receber, conforme imagem abaixo foi utilizado digitalhouse-devops-app:latest) e 59 (nome:versao - manter a utilizada na linha 50 e a porta que a aplicação vai rodar, foi usado 3000:3000).

```
🧣 Jenkinsfile 🗡
Jenkinsfile
                      stage('Clone repository') {
                          steps {
                              script {
                                   if(env.GIT_BRANCH=='origin/master'){
                                      checkout scm
                                   sh('printenv | sort')
                                   echo "My branch is: ${env.GIT_BRANCH}"
                      stage('Build image'){
                          steps {
                                  print "Environment will be : ${env.NODE_ENV}"
                                  docker.build("digitalhouse-devops-app:latest")
                      stage('Test image') {
                          steps {
                              script {
                                  docker.image("digitalhouse-devops-app:latest").withRun('-p 3000:3000') { c ->
                                      sh 'docker ps
                                       sh 'sleep 10'
                                       sh 'curl http://127.0.0.1:3000/api/v1/healthcheck'
                              }
```

Neste item vamos configurar o push da imagem para o AWS ECR. As linhas que devem ser alteradas são: 74 (é a url do repositório que criamos na AWS, deve ser pego no console da AWS - e ao colocar no arquivo o que foi copiado do console manter o https:// e retirar a barra e o nome do repositório, depois manter o item ecr:regiao-que-criou-o-repositorio:nome que foi dado a credencial do jenkins) e 75 (repetir apenas o nome da imagem utilizada na linha 50, sem a versão).



Neste item vamos configurar o Deploy para Homologação. As linhas que devem ser alteradas são: 86 (nome do node/nó de homologação criado no Jenkins), 92 (nome da branch do desenvolvedor que irá usar), 94 e 95 (alteração idêntica ao item de cima, porém aqui vamos fazer o pull da imagem para utilizarmos em nosso deploy), 101 e 102 (nome que deu para o container) e 104 (para efetuar o run algumas variáveis precisar ser passadas, além da imagem que está na AWS, veja abaixo).

--env NODE_ENV=homolog → Ambiente que está sendo feito o deploy e a aplicação vai mostrar no output do pipeline healthcheck.

<u>--env BUCKET_NAME=digitalhouse-devopers-homolog</u> → Nome do bucket do ambiente.

<u>--name app_homolog</u> → Nome do container docker.

-p 3000:3000 → Porta que vai rodar.

733036961943.dkr.ecr.us-east-1.amazonaws.com/digitalhouse-devops-app:la test → repositório aws ecr (só copiar a url) + versão que vamos utilizar.

Neste item vamos configurar o Deploy para Produção. As linhas que devem ser alteradas são: 118 (nome do node/nó de produção criado no Jenkins), 124 (nome da branch do desenvolvedor que irá usar), 126 e 127 (alteração identica ao item do ecr, porém aqui vamos fazer o pull da imagem para utilizarmos em nosso deploy), 133 e 134 ((nome que deu para o container) e 136 (para efetuar o run algumas variáveis precisar ser passadas, além da imagem que está na AWS, veja abaixo).

<u>--env NODE_ENV=producao</u> → Ambiente que está sendo feito o deploy e a aplicação vai mostrar no output do pipeline healthcheck.

--env BUCKET_NAME=digitalhouse-devopers-producao → Nome do bucket do ambiente.

--name app prod → Nome do container docker.

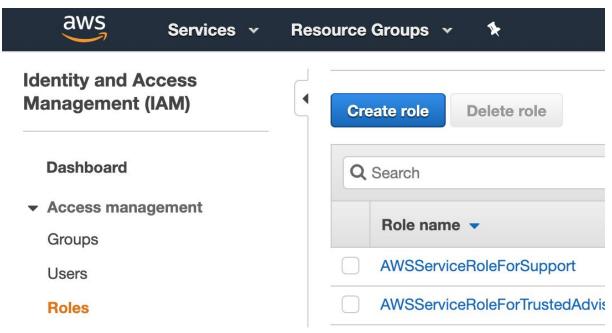
-p 80:3000 → Porta que vai rodar.

<u>733036961943.dkr.ecr.us-east-1.amazonaws.com/digitalhouse-devops-app:la</u> <u>test</u> → repositorio aws ecr (só copiar a url) + versão que vamos utilizar.

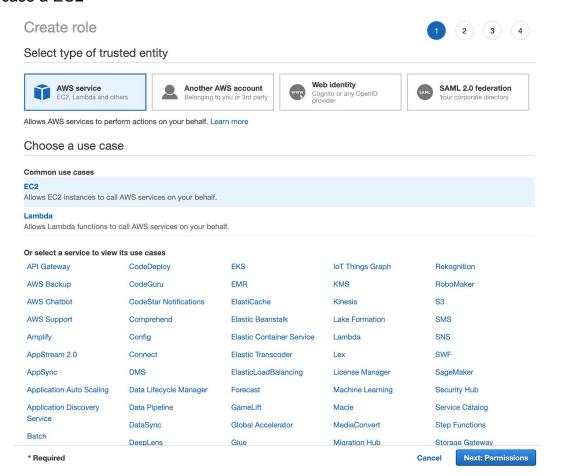
Importante: Outros itens podem ser alterados de acordo com seu entendimento, por exemplo stage e echo, que são textos que vão ser mostrados no output e fazem referência ao que está sendo feito. No deploy de homologação e produção também poderia ter usado credenciais do ECR, porém optamos por criar uma role na AWS para fazer esse permissionamento.

Para a criação da role seguir os seguintes passos:

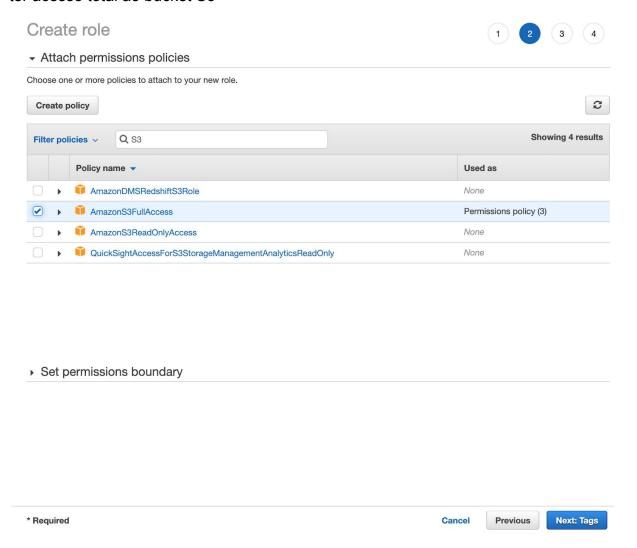
No console AWS ir em Services → IAM → Roles → Create Roles



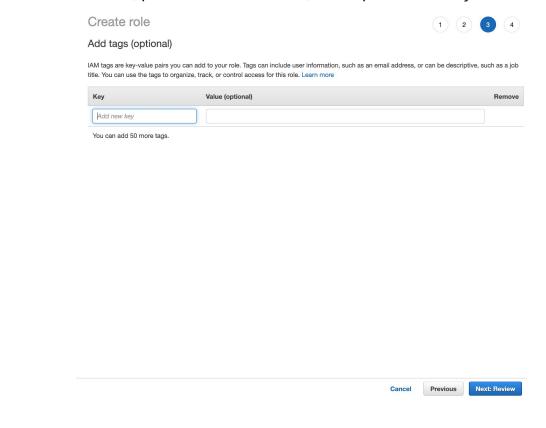
 Na primeira tela, escolher quem vai assumir a role, a permissão, em nosso caso a EC2



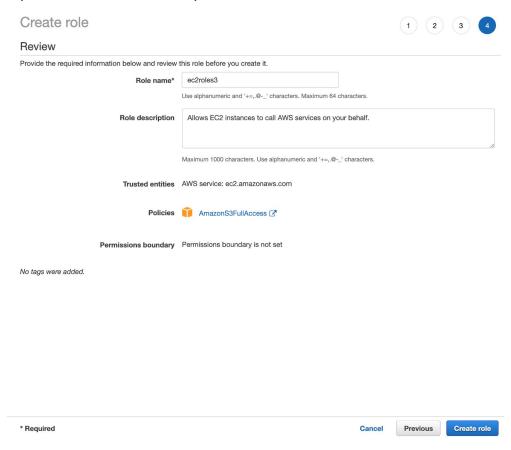
 Na segunda tela, escolher o que vai pode ser feito, em nosso caso a EC2 vai ter acesso total ao bucket S3



Na terceira tela, pode deixar em branco, usado para identificação



• E por último dar um nome para a role e criar



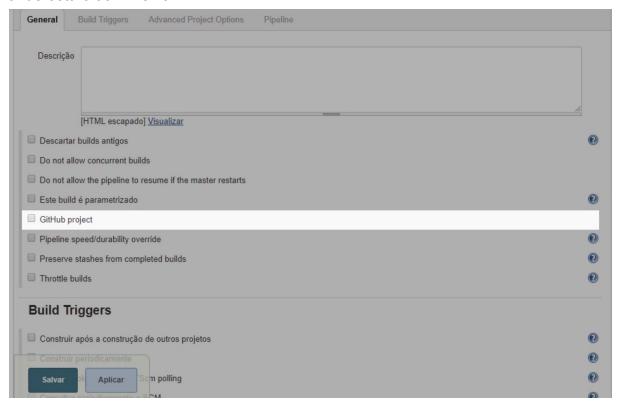
Já se optar pela criação das Credenciais AWS no Jenkins além de trocar as linhas 104 e 136 (sh "docker run.....) no Jenkinsfile pelo item abaixo, ainda é preciso configurar credenciais para cada ambiente, igual foi feito para o AWS ECR.

```
withCredentials([[$class:'AmazonWebServicesCredentialsBinding'
, credentialsId: 'nomeCredencial']]) {
    sh "docker run -d --name nome_app -p 30:3000 -e NODE_ENV=ambiente -e
    AWS_ACCESS_KEY=$AWS_ACCESS_KEY_ID -e
    AWS_SECRET_ACCESS_KEY=$AWS_SECRET_ACCESS_KEY -e
    BUCKET_NAME=nome_bucket
    733036961943.dkr.ecr.us-east-1.amazonaws.com/digitalhouse-devops-app:latest"
    }
```

Pipeline Jenkins

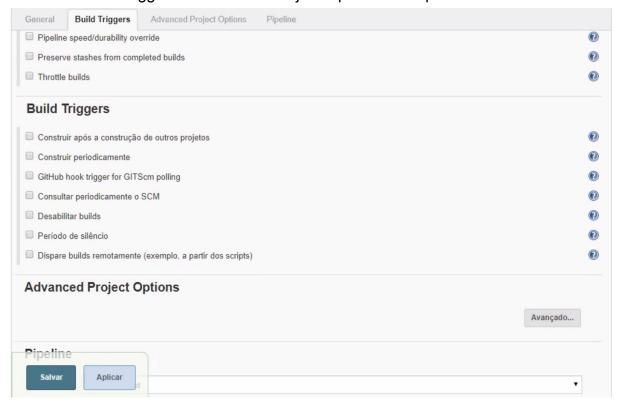
Após realizar todas as configurações é possível criar um Job Pipeline que irá no repositório git e fará todo o deploy através do Jenkinsfile.

Na aba General marcar o GitHub project e informar a url do git do Desenvolvedor, onde está o Jenkinsfile.

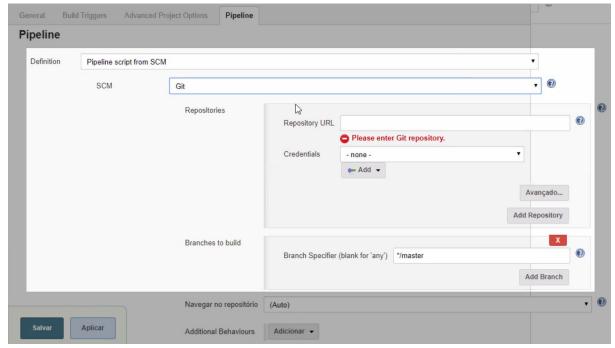


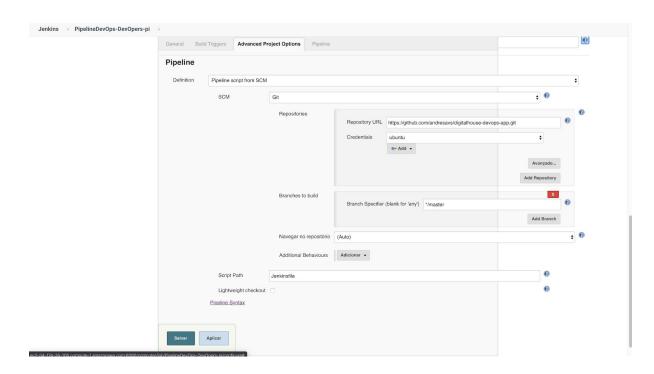


Nas abas Build Triggers e Advanced Project Options nada precisa ser informado.



Na aba Pipeline em Definition escolher **Pipeline script from SCM** (Source Code Management). Em SCM escolher Git. Repository URL informar a url do git do desenvolvedor. Credentials informar uma credencial, utilizamos a mesma da configuração dos nodes/nos. Branch Specifier é a branch do repósitorio.





Link útil - Pipeline como código no Jenkins.

APP NodeJS utilizado

Foi realizado um fork do <u>repositório do Desenvolvedor</u> para <u>repositório Dev do Projeto</u> pois teríamos que customizar o arquivo Jenkinsfile.

Referências

- * Professores
 - * Bruno G. Souza https://github.com/bgsouza/digitalhouse-devops-app
 - * Krishna Pennacchioni https://github.com/agentelinux/devops-pi/tree/grupo1
- * Material do curso Playground Digital House
- * Documentação Oficial
 - * https://www.ansible.com/
 - * https://galaxy.ansible.com/
 - * https://github.com/
 - * https://www.docker.com/
 - * https://www.jenkins.io/
 - * https://aws.amazon.com/pt/
 - * https://www.markdownguide.org/